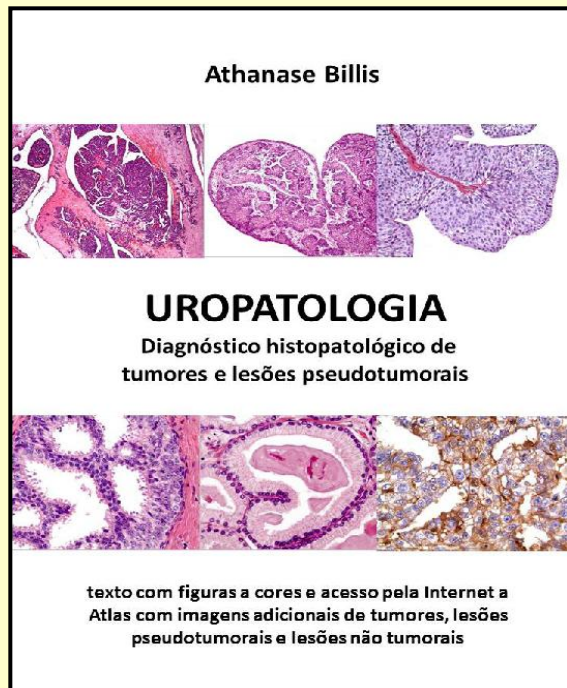


Presidente
Prof. Dr. Athanase Billis

Lançamento do Livro



Apoio



Patrocinadores



VAGAS LIMITADAS A 250 PARTICIPANTES

MAIORES INFORMAÇÕES

Fones: (xx5519) 3289-3897 / 3521-7541

e-mails:

anatpat@unicamp.br patologiacurso@gmail.com

Sites:

<https://www.fcm.unicamp.br/fcm/departamento-de-anatomia-patologica>

<http://anatpat.unicamp.br/curso2019/index.html>
www.sbp.org.br

<https://www.facebook.com/patologiacirurgica>

TRASLADO AEROPORTOS – CAMPINAS

Informações e horários de traslado:

Viação Lira Ltda.

www.lirabus.com.br

Fone: (xx19) 3733-5000

PARA RESERVAS DE HOTEL

Hotel Nacional Inn

<http://www.nacional-inn.com.br>

Fone: (xx19) 3772-1400

[PACOTE COM DESCONTO ESPECIAL]

OUTROS HOTÉIS

Diplomata Campinas Hotel - (19) 3721-7755

Hotel Vila Rica - (19) 3773-8000

Hotel Dan Inn - (19) 3255-6730

Mercure Campinas - (19) 3733-7700

IBIS Campinas - (19) 3731-2300

*Certificação Nacional de Acreditação-CNA/AMB/CFM
Pontuação da Especialidade – 06 pontos*

***O HANDOUT E CERTIFICADOS DO CURSO SERÃO
DISPONIBILIZADOS ON-LINE***

**Curso de Atualização em
UROLOGIA**

Prof. Dr. Athanase Billis

27 a 28 de Julho de 2019



**Hotel Nacional Inn
Campinas - SP**

PATOLOGIA CIRÚRGICA DA PRÓSTATA

14:00-15:00h - Anatomia, histologia e imunoistoquímica da próstata normal. Estruturas normais da próstata que podem ser confundidas com adenocarcinoma em biópsias de agulha. O diagnóstico diferencial de ramos menores de ácinos normais vs atrofia parcial vs adenose vs adenocarcinoma. Prostatites granulomatosas. O diagnóstico de prostatite inespecífica pode ser feito em biópsia de agulha? Hiperplasia nodular em biópsias de agulha: frequente ou raro? LUTS e prostatismo: sinônimos? Implicações terapêuticas do carcinoma incidental em RTU e prostatectomia aberta: estádios T1a e T1b. Epidemiologia do câncer da próstata. Conceituação dos termos: carcinoma histológico, latente (dormente ou indolente) e clínico. Neoplasia intraepitelial prostática (NIP ou PIN). Quando presente em biópsias de agulha há indicação de rebiópsia? Significado de NIP atípica.

15:00-16:00h - Critérios diagnósticos histológicos do adenocarcinoma da próstata: arquiteturas, citológicos e outros específicos e inespecíficos. Adenocarcinoma com expressão imunoistoquímica aberrante. Diagnóstico diferencial e implicações terapêuticas em biópsias de agulha: NIP vs carcinoma intraductal vs carcinoma ductal NIP-símile vs carcinoma com propagação intraductal. "Suspeito mas não diagnóstico de carcinoma" e ASAP: sinônimos? A clássica pergunta do urologista: como não foi possível fechar o diagnóstico mesmo usando imunoistoquímica? Atrofia prostática: lesão benigna que mais frequentemente pode ser confundida com adenocarcinoma.

16:00-16:30h – Intervalo

16:30-17:30h - Graduação histológica de Gleason. As mudanças propostas pela Sociedade Internacional de Patologia Urológica (ISUP) nas reuniões de consenso de 2005 e 2014. Há diferença prognóstica entre os quatro padrões do grau 4 de Gleason? Existe contagem final de Gleason <6 em biópsias de agulha da zona periférica? A nova proposta de graduação de Gleason em 5 grupos prognósticos. Motivo para cisão da Sociedade Internacional de Uropatologia em ISUP e GUPS? Variantes histológicas usuais e não usuais de adenocarcinoma e respectiva graduação de Gleason. Diagnóstico diferencial dos sarcomas de próstata. Os 4 tipos histológicos de STUMP.

17:30-18:30h - Elaboração do laudo e interpretação dos achados em biópsias de agulha. Fatores prognósticos: graduação histológica, extensão extraprostática e extensão tumoral. Invasão perineural em biópsias: deve constar no laudo? Critérios clinicopatológicos preditivos de carcinoma de baixo risco (volume mínimo) e risco intermediário. Elaboração e importância do laudo anatomopatológico na indicação de acompanhamento vigiado do câncer da próstata. O grau 4 de Gleason é impeditivo de acompanhamento vigiado? O papel da ressonância magnética multivariada no diagnóstico e acompanhamento vigiado do câncer da próstata. Lesões benignas na biópsia que se confundem com adenocarcinoma. Processamento dos espécimes de prostatectomia radical. Processamento completo e parcial. Achados preditivos para recorrência bioquímica pós-cirurgia. Conceito de tumor "índice" (index tumor) no espécime cirúrgico. A 8ª edição do TNM. Margem cirúrgica comprometida e extensão extraprostática: há diferença se focal ou difusa? Devemos relatar margem cirúrgica comprometida de glândulas normais?

PATOLOGIA CIRÚRGICA DO RIM, BEXIGA E TESTÍCULO

08:30-09:30h - Classificação histológica dos tumores renais. Diagnóstico dos tumores benignos e identificação de suas variantes histológicas. Adenoma metanéfrico vs tumor de Wilms vs carcinoma papilífero. Oncocitoma vs carcinoma cromóforo de células eosinófilas. Diagnóstico diferencial de tumores com morfologia de citoplasma claro. Diagnóstico diferencial de tumores com arranjo papilífero. Diagnóstico diferencial dos tumores com feição oncocítica. Diagnóstico diferencial de tumores com células fusiformes. Diagnóstico diferencial dos tumores em crianças. Tumores hereditários, híbridos e com translocação cromossômica. Os tumores incluídos na 6ª edição do livro de tumores da OMS. Os tumores ainda emergentes ou provisórios. Graduação histológica de Fuhrman vs ISUP. A 8ª edição do TNM.

09:30-10:30h - A elaboração do laudo em ressecções transuretrais de neoplasias vesicais. Diferenciação usual e não usual do carcinoma urotelial. Diagnóstico diferencial das variantes histológicas. Papiloma vs neoplasia papilífera de baixo potencial maligno vs carcinoma urotelial papilífero baixo grau. Papiloma invertido vs carcinoma urotelial de crescimento invertido. Classificação da OMS/ISUP para as lesões uroteliais planas. Os cuidados na avaliação do estadiamento: pT1 vs pT2. Critérios diagnósticos para focos incipientes de invasão pT1. Graduação histológica: nomenclatura da OMS vs OMS/ISUP vs dois números. Diagnóstico diferencial das neoplasias com diferenciação glandular. Lesões pseudoneoplásicas. Diagnóstico diferencial das neoplasias fuso celulares da bexiga.

10:30-11:00h – Intervalo

11:00-12:00h - A nova classificação dos tumores testiculares. A 8ª edição do TNM. Neoplasia germinativa *in situ*. Tumores não relacionados com neoplasia germinativa *in situ*. O prognóstico de tumores testiculares em crianças pré-puberais. Seminoma anaplásico (ou atípico) vs carcinoma embrionário sólido. As variantes microscópicas do tumor do saco vitelino. Principais diagnósticos diferenciais dos tumores germinativos. Diagnóstico diferencial dos tumores dos cordões sexuais e estroma gonadal. O processamento e significado dos achados em massas metastáticas retroperitoneais pós-orquiectomia. O diagnóstico e significado de tumor "burned out".

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:.....
 Endereço:..... Cidade:..... Estado:.....
 CEP:..... **FONE/CELULAR:(-)
 **E-MAIL..... **C.P.F.....
 **R.G.*..... **C.R.M.:..... **ESTADO/C.R.M.:.....

**** Obrigatório Preenchimento para Validação do Certificado. Este curso vale 06 pontos para Certificação Nacional de Acreditação-AMB/CFM.**

Residentes – SBP	270,00	ATÉ 15 DE JULHO DE 2019	APÓS 15 DE JULHO DE 2019
Sócios em dia SBP	380,00		340,00
Não Sócios da SBP	680,00		450,00
			780,00

Depósito Bancário: Banco Santander – Agência 0207 – Conta Corrente – 01-071252-1. Para efetivar sua inscrição enviar cópia do depósito bancário e ficha de inscrição para os e-mails: anamap@unicamp.br / patologiacurso@email.com , A/C CURSO DE PATOLOGIA.

Cheque: Enviar ficha de inscrição e cheque nominal à CURSO DE PATOLOGIA para: Departamento de Anatomia Patológica, FCM/UNICAMP, A/C Athanase Billis, Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 – CEP 13083-887, Campinas, SP.